

REVISTAS MONOGRÁFICAS SOBRE NIETZSCHE

Monographic Journals on Nietzsche

2023

CADERNOS NIETZSCHE. Revista del GEN (Grupo de Estudios Nietzsche). No. 44,1, 2023, Sao Paulo. Brasil. Directora Scarlett Marton, Departamento de Filosofia – USP / Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 – sala 1005 / 05508-900 – Sao Paulo – SP – Brasil. gen@edu.usp.br <www.fflch.usp.br/df/gen.htm >.

SUMARIO:

Dossiê: Itália

Marcello Musté, «Macht/Umwertung: A Vontade de potência como princípio ontológico e como teoria da decadencia» / Carlo Gentili, De Dioniso a Bismarck. Tragédia e Política em Nietzsche» / Matteo Pietropaoli, «O noblesse oblige do indivíduo soberano. Sobre a Genealogia da moral de Nietzsche»./ Guido Boffi, «Mapas, pontos de vista, perspectivas».

Laura Rodríguez Frias, «Nietzsche, herdeiro de Demócrito: nas pegadas do materialismo inaugural» / Victor Conejo Abril, «O esquecimento como vontade de potência. O princípio de economia na epistemologia de F. Nietzsche» / Renan da Rocha Cortez, «O realismo de Nietzsche e a imaginação antirrealista dos intérpretes»./ Gracy Kelly Bourscheid Pereira, «Noção de Culpa [*Schuld*] nas perspectivas de Nietzsche e Heidegger».

Resenha

Scarlett Marton e os horizontes da recepção de Nietzsche (um “bom europeu”) na Alemanha, Itália e França (Mónica Cragolini)./

Uma reflexão potente sobre o ato de filosofar em Friedrich Nietzsche (Rita Paiva)

CADERNOS NIETZSCHE. Revista del GEN (Grupo de Estudos Nietzsche). No. 44, 2, 2023.

SUMARIO:

Editorial, Marcio José Silveira Lima, «Cadernos Nietzsche e a Internacionalização da pesquisa».

Dossiê: *Novas Leituras Francesas*

David Simonin, «Os preconceitos do “último homem” - Sobre a nova determinação da humanidade em *Aurora*»./ Alexandre Fillon, «Da paixão do conhecimento ao eterno retorno»./ Nicolas Querini, «“Cada qual é o mais distante de si mesmo”»./ Frédéric Porcher, «Repensar o “indivíduo soberano” de Nietzsche»./ Clément Bertot, «Nietzsche e a moralidade do corpo». / **Antonino Sorci**, «*Contra Aristóteles - Por uma narratologia nietzschiana*». / **Thomas Lesser**, «O Epicuro de Nietzsche: a influência constante e ambígua de Epicuro na construção dos filosofemas nietzschianos». / Fabrice Grebert, «Nietzsche e o teatro». / Ondine Arnould, «Carmen, figura nietzschiana do amor trágico»./ Christophe Fradelizi, «A figura de Palestrina na estética musical de Nietzsche».

Marcio José Silveira Lima, *Tendências atuais da pesquisa Nietzsche*

Anthony K. Jensen, *Dossiê: Leituras Estadunidenses De Nietzsche*.

/ Paul S. Loeb, *A filosofia de Nietzsche é um autorretrato?*/ Robert Guay, «**O que é uma crítica da moral?**»./ Rebeca Bamford, *A objetividade em Nietzsche*.
Varia

Riccardo Roni, *Nietzsche na perspectiva pragmatista. Monismo e pluralismo para um novo paradigma bio-antropológico*. / Mariano Rodríguez Gonzalez, *Nietzsche e a ambígua valoração da estupidez*. / Paolo Scolari, *Fenomenologia da imprensa. Friedrich Nietzsche e os jornais*. / José Nicolao Juliao, *As pinturas de Rafael Sanzio no ateliê filosófico de Nietzsche*. / Thiago Kistenmacher Vieira, *O nihilismo em Parsifal*.

Resenhas

Olímpio Pimenta, *Nietzsche e as mulheres: ligações perigosas?*

Rogério Lopes, *Uma resposta nuançada à pergunta acerca das implicações relativistas do perspectivismo nietzschiano* -

Carlos Augusto Satori, *A recepção de Nietzsche: diferentes leituras*.

CADERNOS NIETZSCHE. Revista del GEN (Grupo de Estudios Nietzsche). No. 44, 3, 2023.

SUMARIO:

Dossiê 150 de publicação de *O nascimento da tragédia*
Tereza C. Calomeni, Editorial

Anna Hartmann Cabalgante, «Abrindo trilhas com leituras: reflexões sobre a gênese de *O nascimento da tragédia*»./ Adriany Ferreira de Mendoza, «Entre a arte e a filosofia: Nietzsche e o lugar de Platão em *O nascimento da tragédia*». / Olimpo Pimenta, «Lendo *O nascimento da tragédia* 150 anos depois». / Henry Burnett, «*Ensaio de autocrítica*, “ante um olhar mais velho, cem vezes mais exigente, mas não mais frio”». / Miguel Angel Barrenechea, «Nietzsche: a transvaloração do sentido do sofrimento em *O nascimento da tragédia*»./ William Mattioli, «Redenção na aparência e consolo metafísico: as duas ordens de justificação da existência em *O nascimento da tragédia*». / Fernando R. de Moraes Barros, «A dissonância musical n’*O nascimento da tragédia*».

ESTUDIOS NIETZSCHE. NIETZSCHE Y LA MUJER. Revista de la Sociedad Española de Estudios sobre F. Nietzsche (SEDEN). N° 23, 2023. UMA Editorial, Universidad de Málaga. Director:Luis Enrique. De Santiago Guervós, Departamento de Filosofía, Universidad de Málaga / Campus de Teatinos/ 29071 Málaga–España.

estudiosnietzsche@gmail.com <https://revistas.uma.es/index.php/estnie>

PRESENTACIÓN

NIETZSCHE Y LA MUJER

Babette Babich, «Between Nietzsche and de Beauvoir: Becoming Woman»./ Vir Cano, «Esa parturienta y fatal voluntad de poder: una aproximación a la cuestión de «las mujeres» en la obra nietzscheana». / Mónica Cragnolini, «La mujer en Nietzsche. El cántaro de las Danaides». / Scarlett Marton, «Las mujeres que escriben libros son peligrosas. Nietzsche y la emancipación femenina». / José Medina Rosas, «La mujer interior en Nietzsche-Zaratustra». / Paulina Rivero, «Filosofar sin el martillo. La concepción nietzscheana de la mujer» ./ Laura Rodríguez Frías, «Nietzsche frente a la mujer libre: los enigmas del (des)encuentro con Lou von Salomé». / Vinicius Souza de Paulo,

«Las primeras imágenes de la mujer en la filosofía de Nietzsche: la mujer griega en los *Fragmentos Póstumos* de juventud».

ESTUDIOS LIBRES

Adilson Felicio Feiler, «Rapture and drunkenness: the feeling of fullness. From losing the external senses of Teresa of Avila to the increase of the instincts in Nietzsche».

MATERIALES.

Marina García-Granero, «Bibliographic Report: Nietzsche y la mujer».

Luis Enrique de Santiago Guervós, «Lou Andreas-Salomé y la “guerra de las biografías” sobre Friedrich Nietzsche».

Fritz Kögel, «Friedrich Nietzsche und Frau Lou Andreas-Salomé», *Das Magazin für Literatur* 1895. Trd. *Luis Enrique de Santiago Guervós*.

Heinrich Romundt: «Noch einmal, Friedrich Nietzsche und Frau Lou Andreas-Salomé». *Das Magazin für Literatur* 1895. Trd. *Luis Enrique de Santiago Guervós*.

RECENSIONES CRÍTICAS

COHEN-HALIMI, MICHÈLE, *L'action à distance. Essai sur le jeune Nietzsche politique*. (Lucila Svampa y Francisco Naishtat).

BALL, HUGO, *Nietzsche en Basilea (seguido de la conferencia «Kandinsky»)*.

Edición, traducción y notas de Manuel Barrios Casares. Sevilla: El Paseo Editorial, 2022. (José Medina Rosas).

KAUFMANN, SEBASTIAN; WINKLER, MARCUS (Eds.) *Nietzsche, das «Barbarische» und die «Rasse»*. (Luis Enrique de Santiago Guervós).

LISSMANN, KONRAD PAUL, *Alle Lust will Ewigkeit. Mitternächtliche Versuchungen*. (Maria Nühlen)

NIETZSCHE, FRIEDRICH, *Así habló Zaratustra*. Ed. de Fernando Pérez-Borbujo Álvarez (Luis Enrique de Santiago Guervós).

ZAVATTA, BENEDETTA, *La búsqueda de la individualidad. Nietzsche lector de Emerson*. (Luis Enrique de Santiago Guervós).

ARTIGOS

André Luis Muniz Garcia , «A forma da escrita livre: Nietzsche e a prosa de ficção»./ Francisco R. Leidens, «Os aforismos de Nietzsche: entre o fracasso editorial e a honestidade expressiva»./

Gabriel Herkenhoff Coelho Moura, «Nietzsche e a *metafísica de artista*: apropriações de fórmulas kantianas, schopenhauerianas e pré-socráticas em *O nascimento da tragédia*», / Roberto Barros, «Decadência física e força espiritual: uma consideração acerca da plena aceitação da vida em Nietzsche e da sua significação para a compreensão da obra publicada»./ Maurício Pan, «A crítica de Nietzsche à negação da vontade de Schopenhauer enquanto manifestação da decadência»./ Barbara Stiegler, «De Canguilhem a Nietzsche: a normatividade do vivente»./ Adilson Felício Feiler, «A recepção de Nietzsche no Seminário Maior Nossa Senhora da Conceição em Viamão/RS. Uma recepção marcada pelo conservadorismo ultramontano»./

Resenhas

Resenha de *Nietzsche's Meta-Existentialism*, de Vinod Acharya (2014) 158 (Gabriel Cunha Hickmann).

ESTUDOS NIETZSCHE, NIETZSCHE E O HUMANISMO, v. 14, n. 2, jul./dez., 2023. Grupo de Trabalho Nietzsche (GT-Nietzsche) da Associação Nacional de Pós-Graduação em Filosofia (ANPOF).

ARTIGOS

Dossiê temático «Leituras teórico-filosóficas Nietzsche-Foucault».

Emmanuel Salanskis, «Sur un Foucault authentiquement nietzschéen, ou comment utiliser généalogiquement les mots». / Sobre um Foucault autenticamente nietzschiano, ou como usar genealógicamente as palavras». / Ernani Chaves , «Nos arquivos de Foucault: sobre a gênese de “Nietzsche, a genealogia, a história”». / Clademir Luís Araldi, «Nietzsche e Foucault: sobre o problema da verdade cínica»./ Vânia Dutra de Azeredo, «Ecce Homo como linguagem ao infinito: um escrito para ser escutado com os olhos».

VARIA

Newton Pereira Amusquivar Junior, «O discurso Das três transmutações e a transvaloração de todos os valores em Nietzsche». / Enock da Silva Peixoto, «A arte e a educação na Consideração intempestiva: David Strauss, confessor e escritor»./ Elvis de Oliveira Mendes, «O terror que edifica: o Nietzsche de Leo Strauss». / Ronaldo Pelli, «Como se pensar em uma postura ativa em relação ao ressentimento».

RESENHA: SIMONIN, David (org.). *Figures de la puissance dans la philosophie de Nietzsche*. Paris: Rue d'Ulm, 2023 (Danilo Bilate)

JOURNAL OF NIETZSCHE STUDIES. 54 Issue 1, Spring 2023. Revista de la *Friedrich Nietzsche Society*. Editor Prof. Daniel W. Conway, Department of Philosophy, Pennsylvania State University, 240 Sparks Building, University Park, Pa 16802, USA, Nietzsche@psu.edu

SUMARIO:

Maudemarie Clark, «What Is Consciousness and Does Nietzsche Really Think It Is Unimportant?»./ Anthony K Jensen, «The Death and Redemption of God: Nietzsche's Conversation with Philipp Mainländer»./ Fraser Logan, «Ehrlichkeit and Parrhēsia: The Development of Nietzsche's Cynicism from Schopenhauer as Educator to Ecce Homo»./ James A Mollison, «Against Focusing on the Internal Conditions of Nietzschean Greatness». / Melanie Coughlin, The Nihilism of Idealism in Nishitani's and Nietzsche's Passionate Thinking of History».

JOURNAL OF NIETZSCHE STUDIES. 54, Issue 2, Autumn 2023. Revista de la *Friedrich Nietzsche Society*. Editor Prof. Daniel W. Conway, Department of Philosophy, Pennsylvania State University, 240 Sparks Building, University Park, Pa 16802, USA, Nietzsche@psu.edu

SUMARIO

Benoît Berthelie, «The Meaning of the Earth: Reading Nietzsche in the Anthropocene»./ Gregory Martin Moore, «Pessimism, "Darwinism," and the Value of Life in Hartmann and Nietzsche»./ James A Mollison, «A Leibniz-Informed Approach to Nietzsche's Drive Psychology».

BOOK REVIEWS

Claire Kirwin, *Nietzsche's Philosophical Psychology* by Mattia Riccardi (review).

Allison Merrick, *Nietzsche's On the Genealogy of Morality: A Critical Introduction and Guide* by Robert Guay (review).

Kaitlyn Creasy, *Nietzsche's Earth* by Gary Shapiro (review).

Daniel Telec, *Nietzsche's Values* by John Richardson (review)

NIETZSCHEFORSCHUNG. JAHRBUCH DER NIETZSCHE-GESELLSCHAFT. Band 30. Herausgegeben Renate Reschke. Akademie Verlag, Berlin 2023, 361 pp. Dirección: Akademie Verlag / Palisadenstr. 40 / D-10243 Berlin info@akademie-verlag.de

SUMARIO:

Der Wille zur Macht. „Werk“ – Wesen – Wirkungen

Teil I: Der Wille zur Macht. „Werk“ – Wesen – Wirkungen

Marion Heinz, «Edition und Interpretation. Zu Heideggers Auseinandersetzung mit Nietzsches *Wille zur Macht*»/ Duncan Large, «Die überraschende Ausdauer des *Wille zur Macht* in der englischsprachigen Welt (und ihre Folgen)». / Wolfgang Bock, «Der ausgewechselte Horizont. Frankreich als Vorbild Nietzsches, Nietzsche als Wunschbild der Franzosen»./ Klaus Vieweg, «Metaphysik und Skeptizismus»./ Johannes Bräuer, «Nietzsche – Systematische Vorbehalte». / Renate Reschke, «Götter und ihr Wille zur Macht – Zeus, Dionysos, Apollon. Nietzsches ambivalente Bewunderung»./ Marco Brusotti, «„in meiner Sprache geredet: der Wille zur Macht“. Genealogische Methode und Wille zur Macht». / Stephan Günzel, «Wille zur Macht‘ als antimetaphysisches Prinzip». / Heinrich Meier, «Nietzsches Wille zur Macht und die Selbsterkenntnis des Philosophen»./ Beatrix Himmelmann, «Kann und soll der Wille zur Macht überwunden werden? Ein Versuch des späten Nietzsche». / Werner Stegmaier, «Nachtrag: Die ‚Lehre‘ vom Willen zur Macht aus der Sicht der nachgelassenen Aufzeichnungen».

Teil II: Nietzsche-Werkstatt: ‚Werte‘: Nietzsche und die Karriere eines Themas

Nietzsche-Werkstatt Schulpforta vom 20. bis 23. September 2022. Wissenschaftliche Leitung: Helmut Heit und Rainer Adolphi

Rainer Adolphi, «Nietzsche und ‚die Werte‘ – Zum Rahmen eines Themas (Einleitung)». / Werner Heuler-Neuhaus, «Wert und Werte, Schulden und Schuld, Rache und Ressentiment. Nietzsches Auseinandersetzung mit Eugen Dühring»./ Yi-Ping Xia, «Die Wertschätzung der Triebe. Zu Nietzsches Physio-Soziologie des Triebes». / Marina Silenzi, «Die Befreiung der Individualität vom Diktat des Gesellschaftlichen. Nietzsches Ansatz triebhaft-affektiver Wiederaneignung im Kontext seiner Auseinandersetzungen von 1881 (Heft M III 1)»./ Tszki Chow, «Werturteil und Kausalprinzip bei Nietzsche. Die ‚Logik‘ der Grundwertung und Handlungsdeutung im menschlichen Bewusstsein». / Manuel Clancett, «„Die wahre und die scheinbare Welt‘ – dieser Gegensatz wird [...] zurückgeführt auf Werthverhältnisse“. Zur dialektischen Wertkritik bei Friedrich Nietzsche». / Markus Markmeyer, «Die Vergesellschaftung

der existenziellen Wertschätzungen. Werte und das politische Handeln (Carl Schmitt, Nietzsche, Jean-Luc Nancy)». Yulius Tandyanto, «Nietzsches spielerische Umwertung der Werte. Gegen das Ernsthafte in der Lüge des Ideals (EH, *Warum ich so klug bin* 10)». Tilman Williams, «Gleichberechtigte graduelle Unterschiede anstelle von hierarchisch geordneten Gegensatzpaaren. Nietzsche, Schönberg und die folgenreiche Entdeckung eines mutmaßlichen Wertungsirrtums».

Teil III: Beiträge

Hubert Treiber, «Nietzsches Aphorismus *Ursprung der Gerechtigkeit* (MA I, 92) – aus spieltheoretischer und rechtsethnologischer Sicht». / Timon Georg Boehm, «Zur Erschließung semantischer Strukturen durch algebraisch-topologische Konzepte. Vorstellung eines neuen Textmodells anhand von *Also sprach Zarathustra* IV».

Teil IV: Rezensionen

Renate Reschke,

Wie in St. Moritz eine neue Philosophie entstand ... Rezension zu: Elke Angelika Wachendorff, *Ein Wanderer und sein Schatten. ‚Friedrich Nietzsches Gedanken-Gänge in St. Moritz‘*, in: *Beiträge zu Friedrich Nietzsche*, hrsg. v. Andreas Urs Sommer, Bd. 23, Schwabe: Basel 2021 303

Henry Kerger

Maskenspiel und Erkenntnis. Rezension zu: Corinna Schubert, *Masken denken – in Masken denken. Figur und Fiktion bei Friedrich Nietzsche*, Transcript: Bielefeld 2021 309

Osman Choque-Aliaga

Literatur des Autors. Rezension zu: Ralph Häfner / Sebastian Kaufmann / Andreas Urs Sommer (Hg.), *Nietzsches Literaturen*. De Gruyter: Berlin u. Boston 2019 313

NIETZSCHE-STUDIEN. INTERNATIONALES JAHRBUCH FÜR DIE NIETZSCHE-FORSCHUNG. 52 (2023), 408 pp. Editado por Günter Abel, Josef Simon, Werner Stegmaier; editado por Walter de Gruyter, Berlín., 401 pp. Redacción: Dr. Ulrich Dirks / Institut für Philosophie / TU Berlin. Sekr. TEL 12/1 / Ernst-Reuter-Platz 7 / D-10587 Berlin. o-journals@deGruyter.com

ABHANDLUNGEN

Claus Zittel, «Im „Wirbel des Seins“. Die Geburt der *Geburt der Tragödie* aus dem Geiste»./ Friedrich Hebbels»./ Joshua Rayman, «Nietzsche's Heraclitus: Historical Figure and Personal-Philosophical Archetype». / Carlo Gentili,

«*Quid est veritas?* Skeptische Implikationen von *Ueber Wahrheit und Lüge im aussermoralischen Sinne*»./ Marina Silenzi, «„Aelter als die Sprache ist das Nachmachen von Gebärden“. Der Leib als Entstehungsort der Sprache». / Luca Guerreschi, «Antinaturalistische Strategien in *Jenseits von Gut und Böse*». / Emir Yigit, «Hegel and Nietzsche on Self-Judgment, Self-Mastery, and the Right to One's Life». / David Simonin, «Affektivität und Hermeneutik der Macht. Ein Kommentar zum Aphorismus 13 der *Fröhlichen Wissenschaft*./ André Luis Muniz Garcia, «Nietzsches ästhetischer Umgang mit dem Politischen. Ein Versuch zu JGB VIII». / Herman W. Siemens, «Love-Hate and War: Perfectionism and Self-Overcoming in *Thus Spoke Zarathustra*./ Silvio Vietta, «Novalis und Nietzsche. Analogien und Differenzen zweier Dichter-Denker»./

Simon Irlbacher, «Die Nietzsche-Rezeption in der deutsch-jüdischen Presse von 1892 bis 1918 289».

Diskussion

Bettina Wahrig, «Derrida hat Nietzsches Regenschirm verloren. Zu Philipp Felschs Buch *Wie Nietzsche aus der Kälte kam*».

MISZELLEN

Simone Zacchini, «Die Glocken von Sewastopol. Zur ersten musikalischen Komposition Nietzsches»

ABHANDLUNGEN ZUR QUELLENFORSCHUNG

Sören E. Schuster, «*On Liberty* as a (Re-)Source for Nietzsche: Tracing John Stuart Mill in *On the Genealogy of Morality*./ Heiner Schwenke, «Welche Bücher Teichmüllers lagen Nietzsche vor? Versuch einer Rekonstruktion»

NACHWEIS ZUR QUELLENFORSCHUNG

Mattia Riccardi, «Nachweis aus Alfons Billharz, der Heliocentrische Standpunct der Weltbetrachtung (1879).

REZENSIONEN

Emily Hughes

Heidegger's Nietzsche, and the Finite Repetition of Difference

1. Rafael Winkler, *Philosophy of Finitude: Heidegger, Levinas and Nietzsche*. London / New York: Bloomsbury 2018, 151 pp., ISBN 978-1350059368.

2. José Daniel Parra, *Heidegger's Nietzsche: European Modernity and the Philosophy of the Future*. Lanham, MD: Lexington Books 2019, 213 pp., ISBN 978-1498576727.

3. Duane Armitage, *Philosophy's Violent Sacred: Heidegger and Nietzsche*

through Mimetic Theory. East Lansing, MI: Michigan State University Press 2021, 141 pp., ISBN 978-1611863871.

Yunus Tuncel, *Nietzsche on Conflict and Agon*.

1. Herman W. Siemens/James S. Pearson (eds.), *Conflict and Contest in Nietzsche's Philosophy*. New York: Bloomsbury 2020, 302 pp., ISBN 978-1350163836.

2. Herman W. Siemens, *Agonal Perspectives on Nietzsche's Philosophy of Critical*

Transvaluation. Berlin/Boston: De Gruyter 2021, 303 pp., ISBN 978-3110722284.

3. James S. Pearson, *Nietzsche*

on Conflict, Struggle and War. Cambridge: Cambridge University Press 2021, 296 pp., ISBN 978-1009030519.

Susanna Zellini, *Nietzsche und der lange Flug des „guten Europäers“* 391

1. Luca Crescenzi / Carlo Gentili / Aldo Venturelli, *Alla ricerca dei „buoni europei“*. *Riflessioni su Nietzsche*. Bologna: Pendragon 2017, 140 S., ISBN 978-8865988312.

2. Luca Crescenzi / Carlo Gentili / Aldo Venturelli (Hg.), *Letteratura e identità europea. Per una storia dei „buoni europei“*. Rom: Istituto Italiano di Studi Germanici 2018, 264 S., ISBN 978-8895868318.

3. Marco Brusotti / Michael McNeal / Corinna Schubert / Herman Siemens (Hg.),

European / Supra-European. Cultural Encounters in Nietzsche's Philosophy. Berlin / Boston: De Gruyter 2020, 384 S., ISBN 978-3110605044.

Keith Ansell-Pearson and Lorenzo Serini, *Friedrich Nietzsche: Cheerful Thinker and Writer. A Contribution to the Debate on Nietzsche's Cheerfulness.*

Oswaldo Giacóia Junior, *Die Katastrophe der asketischen Ideale in interkultureller Hinsicht. Wissenschaft, Askese und Nihilismus in GM III 27.*

/ Dmitri Safronov, *Nietzsche, Plato and Aristotle on Priests and Moneymakers.*

/ Michael Sardo, *On Freedom and Responsibility in an Extra-Moral Sense: Nietzsche and Non-Sovereign Responsibility.*

/ João Constâncio, *Nietzsche and Normativity.*

/ Simona Apollonio, *Die Geburt des Philologen aus dem Geiste der Schopenhauerschen Philosophie. Nietzsches Antrittsvorlesung **Über die Persönlichkeit Homers.***

/ Annamaria Lossi, *A Promise of Happiness? Nietzsche on Beauty.*

/ Gideon Baker, *The Pure Sky and the Eternal Return: Zarathustra's Affirmative Atheism.*

/ Paul Slama, *Nietzsche's Don Quixote between Zarathustra and Christ: Laughter, Ressentiment, and Transcendental Pain.*

/ Mat Messerschmidt, *The Body and the Completion of Metaphysics: A*

Critical Analysis of Heidegger's Nietzsche./ Sigridur Thorgeirsdottir, *Putting the Embodied Turn in Philosophy to Practice: Luce Irigaray's Response to Nietzsche's Philosophy of Embodied Thinking*.

BERICHT

Matthias Neuber, *Hans Vaihinger und die Stiftung Nietzsche-Archiv. Die Briefe an Richard Oehler*.

BEITRAG ZUR REZEPTIONSFORSCHUNG

Peter Durno Murray, *The Nietzsche Pilgrimage of Nikos Kazantzakis and Elli Lambridi*

NACHWEISE ZUR QUELLENFORSCHUNG

Martin Walter und Jörg Hüttner, Nachweis aus Nicolai Karlowitsch, *Die Entwicklung des Nihilismus* (1880) und aus *Das Ausland* (1880).

Jing Huang, Nachweis aus Diogenes Laertios, *Vitae Philosophorum*.

REZENSIONEN

Paul Bishop, *Nietzsche: Culture Warrior or a Sign of the Times?*

1. Shilo Brooks, *Nietzsche's Culture War: The Unity of the Untimely Meditations*.

Cham: Palgrave Macmillan 2018, XVIII + 241 pp., ISBN 978-3319615219.

2. Jeffrey Church, *Nietzsche's "Unfashionable Observations": A Critical Introduction and Guide*. Edinburgh: Edinburgh University Press 2019, XII + 253 pp., ISBN 978-1474428309.

3. Anthony K. Jensen, *An Interpretation of Nietzsche's "On the Uses and Disadvantage of History for Life"*. New York / Abingdon: Routledge 2016, XVI,

189 pp., ISBN 978-1315746074.

4. Andrew Huddleston, *Nietzsche on the Decadence and Flourishing of Culture*.

New York: Oxford University Press 2019, XIV + 191 pp., ISBN 978-0198823674.

5. Anthony K. Jensen / Carlotta Santini (eds.), *Nietzsche on Memory and History:*

The Re-Encountered Shadow. Berlin / Boston: de Gruyter 2021, XIV + 340 pp.,

ISBN 978-3110671070.

Johannes Heinrich, *Nietzsche und die Medizin*.

1. Diana Aurenque, *Die medizinische Moralkritik Friedrich Nietzsches. Genese*,

Bedeutung und Wirkung. Wiesbaden: Springer 2018, 191 S., ISBN 978-3658207847.

2. Isabelle Wienand / Patrick Wotling (Hg.), *Die Frage der Medizin in Nietzsches Philosophie. IX. Internationale GIRN-Tagung / IXe Congrès International du GIRN*. Basel: Schwabe 2020, VIII + 414 S., ISBN 978-3796539213.

3. Orsolya Friedrich / Diana Aurenque / Galia Assadi / Sebastian Schleidgen (Hg.), *Nietzsche, Foucault und die Medizin. Philosophische Impulse für die Medizinethik*. Bielefeld: Transcript 2016, 298 S., ISBN 978-3837628753.

Dirk R. Johnson, *Nietzsche and Literature*

1. Ralph Häfner / Sebastian Kaufmann / Andreas Urs Sommer (eds.), *Nietzsches Literaturen*. Berlin / Boston: de Gruyter 2019, VIII + 482 pp., ISBN 978-3110586237.

2. Katharina Grätz / Sebastian Kaufmann (eds.), *Nietzsche als Dichter: Lyrik – Poetologie – Rezeption*. Berlin / Boston: de Gruyter 2018, X + 498 pp., ISBN 978-3110518887.

3. Adam Lecznar, *Dionysus after Nietzsche: The Birth of Tragedy in Twentieth-Century Literature and Thought*. Cambridge: Cambridge University Press 2020, XIV + 256 pp., ISBN 978-1108482561.

Hans-Gerd von Seggern, *Nietzsche als Leser*

1. Hans-Peter Anschütz / Armin Thomas Müller / Mike Rottmann / Yannick Souladié (Hg.), *Nietzsche als Leser*. Berlin / Boston: de Gruyter 2021, XI + 461 S., ISBN 978-3110657708.

2. Maria Carolina Foi / Gabriella Pelloni / Marco Rispoli / Claus Zittel (Hg.), *Heine – Nietzsche. Corrispondenze estetiche – Ästhetische Korrespondenzen*. Rom: Istituto Italiano di Studi Germanici 2019, 208 S., ISBN 978-8895868455.

3. Benedetta Zavatta, *Individuality and Beyond. Nietzsche Reads Emerson*, übers. v. Alexander Reynolds. Oxford: Oxford University Press 2019, 296 S., ISBN 978-0197607473.

4. Vivetta Vivarelli, *Literarische Bilder und Vorbilder der Ewigen Wiederkunft*. Macerata: Quodlibet 2019, 112 S., ISBN 978-8822904454.

Luis Enrique de Santiago Guervós
Universidad de Málaga